

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

ILUMINAÇÃO DA PISTA DE  
CAMINHADA

**Obra:** ILUMINAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA  
**Local:** AVENIDA ANHANGUERA, QD. 71 - SETOR LESTE VILA NOVA  
**Cidade:** GOIÂNIA - GO

## SUMÁRIO

FINALIDADE .....	1
OBJETO.....	1
PRAZO.....	1
DISPOSIÇÕES GERAIS .....	1
ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS.....	1
1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES.....	2
2.0 ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DE OBRAS.....	5
3.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	6
4.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	11

## **FINALIDADE**

A presente especificação técnica tem como finalidade estabelecer as condições gerais para a **ILUMINAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA**, AVENIDA ANHANGUERA, QD. 71 - SETOR LESTE VILA NOVA, município de GOIÂNIA, neste Estado.

## **OBJETO**

O objeto destas especificações é o **ILUMINAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA**

## **PRAZO**

O prazo para execução da obra será de 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da data de emissão da respectiva Ordem de Serviço e/ou assinatura do contrato.

## **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela empresa contratada, antes e durante a execução dos serviços e obras, devendo informar sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada.**

## **MATERIAIS**

Todos os materiais necessários à total execução dos serviços serão deverão ainda ser de primeira qualidade e atenderem às normas técnicas específicas da ABNT ou equivalente.

## **CONDIÇÕES DE SIMILARIDADE**

Os materiais especificados poderão ser substituídos por outros similares, desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao(s) substituído(s): qualidade reconhecida e testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação, principais dimensões) e mesma ordem de grandeza de preços.

## **ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS**

Todos os serviços necessários para execução da obra descritos nessas especificações deverão ser executados conforme definido nos projetos fornecidos, nas normas vigentes sobre cada assunto e nas orientações dos fabricantes dos materiais.



- Cor de fundo: Branca.
- As assinaturas devem estar centralizadas.
- Os dizeres “Ministério da Defesa” deverão estar da seguinte forma: o nome Ministério em Verdana Regular e o nome Defesa deve estar em Verdana bold.

## 2. Marcas do Governo Federal

As marcas a serem utilizadas nas placas obedecerão ao prescrito no “Manual de uso da marca do Governo Federal – Obras”. Devem ser observadas as restrições previstas em período eleitoral.

### PERÍODO NORMAL



### PERÍODO ELEITORAL

Observar Instrução Normativa da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM) que dispõe sobre a suspensão, exibição ou exposição marca do Governo Federal constante das placas de obras de que participe a União, direta ou indiretamente. As placas devem ser retiradas ou a marca coberta durante o período eleitoral.

### MINISTÉRIO DA DEFESA

MINISTÉRIO DA  
**DEFESA**

### PROGRAMA CALHA NORTE



Exemplos de Aplicação  
 Placa em período não eleitoral

A		X	
B	<h2 style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA COM QUATRO SALAS DE AULA</h2>	2 X	5X
C	<p><b>Valor Total da Obra:</b> R\$ 132.659,25  <b>Comunidade:</b> Terra Santa  <b>Município:</b> Oiapoque  <b>Objeto:</b> Construção de Escolas</p> <p><b>Agentes Participantes:</b> Governo Federal,  Governo do Estado do Amapá  <b>Início da Obra:</b> 20 Abr 2015  <b>Término da Obra:</b> 15 Set 2016  <b>Denúncias, reclamações e elogios:</b> <a href="http://www.ouvidoria.gov.br">www.ouvidoria.gov.br</a></p>	X	
D	 <p style="text-align: right;"><b>MINISTÉRIO DA DEFESA</b></p>	X	

Placa em período eleitoral

A		X	
B	<h2 style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA COM QUATRO SALAS DE AULA</h2>	2 X	5X
C	<p><b>Valor Total da Obra:</b> R\$ 132.659,25  <b>Comunidade:</b> Terra Santa  <b>Município:</b> Oiapoque  <b>Objeto:</b> Construção de Escolas</p> <p><b>Agentes Participantes:</b> Governo Federal,  Governo do Estado do Amapá  <b>Início da Obra:</b> 20 Abr 2015  <b>Término da Obra:</b> 15 Set 2016  <b>Denúncias, reclamações e elogios:</b> <a href="http://www.ouvidoria.gov.br">www.ouvidoria.gov.br</a></p>	X	
D	 <p style="text-align: right;"><b>MINISTÉRIO DA DEFESA</b></p>	X	

## **1.2 BARRACÃO DE OBRAS PADRÃO GOINFRA ( BLOCOS, COBERTURAS, PASSARELAS E MÓVEIS), SEM ALOJAMENTO E LAVANDERIA , COM PINTURA, EM CONSONÂNCIA COM AS NR's, EM ESPECIAL A NR-18, INCLUSO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS - ( COM REAPROVEITAMENTO 1 VEZ ).**

### **Definição:**

São locais destinados a estocagem de materiais e ferramentas, para possibilitar melhor controle.

### **Método executivo:**

Deverá ser montado um depósito no canteiro de obra, em madeira compensada com dimensões prevista em memória de cálculo (5,00m x 8,00m). A cobertura será em telha de fibrocimento com espessura de 6 mm com inclinação de 15%, terá contrapiso em concreto com espessura de 5cm. Portas de madeira, janelas basculantes em chapa dobrada de aço, deverá haver instalação elétrica.

### **Critérios de controle:**

A sua localização deverá ser previamente aprovada pela **FISCALIZAÇÃO**. Será desmontado após o término da obra, ficando de responsabilidade da CONTRATADA a destinação de seus materiais de instalação, telhamento e piso.

### **Critérios de medição e pagamento:**

Os serviços devem ser medidos por metro quadrado (m<sup>2</sup>) de depósito construído, com a devida aprovação da fiscalização. O pagamento será efetuado por preço unitário contratual e conforme medição aprovada pela Fiscalização.

### **Referências:**

NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil.

NBR – 12284:1991 – Áreas de vivência em canteiros de obras.

## **2.0 ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DE OBRAS.**

### **2.1 Administração e controle - (engenheiro - mestre de obras)**

#### **Engenheiro e Mestre de Obras**

##### **Aplicação:**

a) Mão de obra necessária para Administração da obra, formada por Engenheiro Civil e Mestre de Obras.

##### **Características Técnicas / Especificação:**

a) A contratada deverá manter funcionários (engenheiro e mestre de obras) residentes, com o cargo comprovado na carteira profissional e que faça parte do quadro de funcionários da **CONTRATADA**, durante todo o período da obra.

b) Cópia da carteira de trabalho, comprovando a função, deverá ser entregue à **FISCALIZAÇÃO** num prazo máximo de 5 (cinco) dias após a assinatura do contrato.

c) A **FISCALIZAÇÃO** poderá solicitar o afastamento ou substituição do funcionário, caso julgue necessário.

d) Caso a ausência do funcionário durante visita da **FISCALIZAÇÃO** não seja julgada procedente, haverá glosa do valor correspondente ao dia na fatura.

e) Caso haja afastamento justificável do funcionário (férias, licença médica, etc.) a Contratada deverá providenciar substituto durante o período.

f) O engenheiro responsável deverá estar presente sempre que a **FISCALIZAÇÃO** solicitar.

##### **Observações:**

a) Não será justificativa de aditivo financeiro a prorrogação do prazo da obra em virtude do

### **Demais Funcionários Administrativos e Técnicos**

#### **Aplicação:**

- a) Mão de obra necessária para Administração da obra, além do engenheiro e mestre de obras supracitados. Inclui também visitas pontuais de engenheiros especialistas para determinadas especificidades.

#### **Características Técnicas / Especificação:**

- a) O corpo administrativo será formado por equipe a ser dimensionada pela **CONTRATADA**, podendo possuir almoxarifes, apontadores, estagiários, vigilantes e todo aquele profissional que julgar necessário.
- b) Todos os funcionários da equipe deverão fazer parte do corpo funcional da **CONTRATADA**, comprovado por carteira de trabalho.
- c) A **CONTRATADA** deverá prever visitas periódicas de profissionais técnicos gabaritados e especialistas nas diversas áreas das obras (estrutura, elétrica, lógica, etc.) de forma a dirimir dúvidas de execução bem como garantir a qualidade da execução dos serviços.
- d) A **CONTRATANTE** ou a **FISCALIZAÇÃO** também poderão solicitar tais visitas, sempre que julgarem necessárias.

#### **Referencias:**

NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Construção Civil.

### **3.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.**

Os materiais e equipamentos conforme definidos e que será objeto de aquisição e fornecimento, deverão possuir as características técnicas no mínimo equivalentes às especificadas: preferencialmente deverão ser de procedência nacional e fabricados em conformidade com as normas técnicas da ABNT em suas últimas revisões. Além disso, todos os materiais independentemente de suas dimensões deverão possuir a marca de identificação do fabricante, bem como, o código de referência do mesmo numa das seguintes formas, conforme o tipo de material, a saber:

- Fundida ou gravada, em letras maiúsculas legíveis;
- Etiqueta metálica, rebitada em chapa de alumínio polida ou equivalente, ou ainda,
- Etiqueta adesiva, indelével, resistente ao tempo e que apresente dificuldade de retirada.

Igualmente, os materiais cujos componentes são fornecidos desmontados, esses deverão ser embalados em invólucros apropriados, visando evitar aquisições adicionais desnecessárias para cobrir eventuais perdas.

#### **3.1 ESCAVACAO MANUAL DE VALAS < 1 MTS. (OBRAS CIVIS)**

A escavação manual das valas será feita de acordo com o projeto e as necessidades do terreno. Não poderão ocasionar danos à vida, a propriedade ou a ambos. Todas as cavas em solo residual terão seus leitos nivelados e apiloados antes do lançamento das tubulações.

O material escavado será depositado ao lado das cavas, valas e furos guardando distância conveniente da borda das mesmas, e com a finalidade de aproveitamento posterior nos reaterros.

Os materiais inadequados para reaterro e aqueles excedentes deverão ser transportados a locais de “bota-fora” indicados pela Fiscalização. Durante a execução dos trabalhos de escavação,

as cavas e furos deverão ser mantidos secos. A água retirada deverá ser encaminhada para a rede de drenagem natural da região, a fim de evitar o alagamento das áreas vizinhas ao local de trabalho.

**Referências:**

NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Construção Civil.

NBR 12266:1992 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água esgoto ou drenagem urbana - Procedimento

### **3.2 REATERRO COM APILOAMENTO MECÂNICO**

Consiste na recuperação de áreas escavadas, aproveitando o material para preenchimento dos espaços remanescentes após a execução das fundações.

Os materiais imprestáveis ao reaproveitamento, a critério da fiscalização, serão removidos e transportados para áreas a serem determinadas.

Os reaterros serão executados em camadas sucessivas, com espessura máxima de 20,0 cm, molhadas e apiloadas manualmente com maço de 30,0 Kg.

Após a conclusão do reaterro até a cota natural do terreno antes da escavação, deverá ser comprovado que o mesmo apresente condições perfeitamente estáveis, para não ocorrerem acomodações posteriores (recalques), em áreas internas das edificações.

A fiscalização poderá exigir o emprego abundante de água sobre as áreas reaterradas e observar o comportamento de suas superfícies após 48 horas, antes de prosseguir com os serviços e obras.

**Referências:**

NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Construção Civil.

NBR 12266:1992 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água esgoto ou drenagem urbana – Procedimento.

NBR 5681:2015 - Controle tecnológico da execução de aterros em obras de edificações.

### **3.3 CAIXA DE PASSAGEM 30X30X40CM COM TAMPA E DRENO BRITA**

As caixas de passagem deverão ser construídas em alvenaria com impermeabilização adequada com dimensões de acordo com planilha, fundo com pedra brita em camada de 10cm, providas de sistema de drenagem e dispor de tampa de concreto armado, confeccionadas conforme detalhe apresentado no projeto.

A execução das instalações elétricas deverá ser elaborada atendendo as exigências do memorial e do projeto, do Regulamento de Instalações Consumidoras da Concessionária e das normas da ABNT.

**Referências:**

NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão.

## **ILUMINAÇÃO**

### **3.4 Poste ornamental 11m curvo simples (engastado), fabricado em tubos de chapa de aço galvanizado, com luminária pública de 120w led**

O sistema de iluminação será fabricado em aço SAE 1010/1020, Mastro central telecônico reto, sem janela de inspeção, 11 metros total, engastado. Braço curvo decorativo, braço com 50,8mm com chapa decorativa soldada na parte superior do braço com no mínimo 2mm, (pode ser lisa ou com desenhos a fazer). os postes devem ser de aço galvanizado a fogo e ter espessura de acordo com as Normas da ABNT e NBR6323, com luminárias em LED, seguindo o modelo conforme projeto.

#### Luminárias:

Luminária pública LED 120W de consumo de energia menor ou igual a 120W com no mínimo 140 lumens/W, Fator de Potência  $\geq 0,95$ , deve ter certificação LM70 do INMETRO e atender a portaria 20 do referido órgão, com proteção de no mínimo IP65, frequência 60Hz, com DPS separado do drive de potência protegendo contra variações, picos e transiente na rede elétrica e variações de tensão mínimo 5kV até 10kV. IRC  $> 70$  (índice de reprodução de cores), Vida útil para a LUMINÁRIA  $> 50.000$  horas com baixa depreciação luminosa  $< 30\%$  - Encaixe em tubo com diâmetro de  $\varnothing 48$  ou 61 mm através de aperto dos parafusos disponibilizados externamente. O suporte de fixação permite ajuste do ângulo de inclinação.

#### **Referências:**

ABNT NBR 14744:2001 - Poste de aço para iluminação

ABNT NBR IEC 62717:2022 - Módulos de LED para iluminação em geral - Requisitos de desempenho

ABNT NBR IEC 62031:2022 - Módulos de LED para iluminação em geral - Especificações de segurança

ABNT NBR IEC 62504:2021 - Iluminação geral - LED e módulos de LED - Termos e definições

ABNT NBR IEC 62722-2-1:2016 - Desempenho de luminárias - Parte 2-1: Requisitos particulares para luminárias LED

#### **CONDUTORES.**

### **3.5 CABO PVC (70°C) 1 KV No. 6 MM2**

Os condutores serão todos de cobre eletrolítico, de pureza igual ou superior a 99,99%. É vedada a utilização de condutores de alumínio.

Excetuando-se as instalações em barra, aterramentos e condutores de proteção, todas as instalações deverão ser executadas com condutores isolados, perfeitamente dimensionados para suportar correntes nominais de funcionamento e de curto-circuito sem danos à isolação.

Os condutores que estiverem sujeitos a solicitações mecânicas acidentais deverão possuir proteções contra esforços longitudinais.

Os condutores para baixa tensão deverão ser das classes de tensão 450/750 V e 0,6/1kV, seguindo a indicação do projeto.

Os condutores deverão ser isolados com isolantes sólidos, dos tipos termofixos e termoplásticos, obedecendo à tabela abaixo:

ISOLANTE	NOME USUAL	COMPOSIÇÃO QUÍMICA
TERMOFIXOS	EPR Polietileno Reticulado (XLPE)	Borracha Etileno Propileno Polietileno
TERMOPLÁSTICOS	PVC Polietileno (PET)	Cloreto de Polivilina Polietileno

Todos os condutores deverão ter proteção contra-ataques de agentes químicos e atmosféricos e contra efeitos de umidade.

Todos os condutores, isolados ou não, deverão ser convenientemente identificados por cores ou etiquetas coloridas. A identificação deverá seguir a codificação a seguir:

- cor azul claro – para o condutor neutro;
- cor verde – para o condutor terra;
- cor vermelha ou preta – para os condutores fases;
- cor branca – retornos simples;
- cor cinza ou amarela – retornos paralelos.

### 3.6 CABO PVC (70°C) 1 KV No. 10 MM<sup>2</sup>

Conforme item 3.5.

## PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

### 3.7 DISJUNTOR MONOPOLAR DE 10 A 32-A

Todos os disjuntores definidos deverão ser termomagnéticos, do “tipo DIN”, instalados de maneira que não reduza de maneira efetiva a seção do condutor e que a pressão de contato seja permanente.

A fim de que as condições ambientais não influenciem no tempo de abertura dos disjuntores, os mesmos deverão ter os disparadores, relés e demais componentes calibrados para operar com temperatura de até 45° e umidade relativa do ar até 90%.

Cuidados deverão ser observados quando da instalação de terminais nos disjuntores, de modo que não haja deslocamento dos condutores e que não ocorra diminuição da isolação, seja pelos terminais, seja pelos condutores. Especificações dos disjuntores adotados encontram-se na planilha orçamentária.

Disjuntores são dispositivos de proteção (sobrecarga e curto-circuito) curva “C”, atuando entre cinco e dez vezes a corrente nominal que podem estabelecer, conduzir e interromper correntes elétricas em condições normais de funcionamento, bem como estabelecer, conduzir por tempo determinado e interromper correntes em condições anormais de funcionamento.

Os disjuntores deverão operar sempre em instalações abrigadas.

Todos os disjuntores deverão apresentar uma identificação indelével na qual deverão constar, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome ou marca do fabricante;
- Número de catálogo ou modelo do disjuntor designado pelo fabricante;
- Tensão nominal de isolamento;
- Corrente nominal do disjuntor;

- Corrente nominal da estrutura (se houver disparadores série intercambiáveis);
- Frequência nominal;
- Capacidade de interrupção em curto-circuito (simétrica-valor eficaz) referida às tensões nominais de operação;
- Referência à norma da ABNT pertinente e certificado de aprovação do Inmetro.

**Referências:**

NBR IEC 60947-2:2013 - Dispositivo de manobra e comando de baixa tensão Parte 2: Disjuntores

### **3.8 DISJUNTOR TRIPOLAR DE 10 A 35-A**

Conforme item 3.7.

### **3.9 HASTE REV.COBRE(COPPERWELD) 5/8" X 3,00 M C/CONECTOR**

As hastes de aterramento definidas para estas instalações serão do tipo copperweld, núcleo de aço (SAE 1020) e capa de cobre eletrolítico, 5/8 x 3,00m, com conector. Espessura da camada de cobre igual a 254 $\mu$ . Em qualquer época do ano o aterramento não deverá ultrapassar o valor de 10 OHMS.

As conexões das malhas de aterramento deverão ser feitas por conectores.

A malha de aterramento deverá ser constituída por cabo nu, com espaçamento conforme projeto.

**Referências:**

NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão.

## **ELETRODUTOS E TUBOS**

### **3.10 ELETRODUTO PVC FLEXÍVEL - MANGUEIRA CORRUGADA REFORÇADA - DIAM. 50MM**

As tubulações definidas deverão ser de aço galvanizado, roscáveis e nos diâmetros indicados em planta baixa. Os eletrodutos de aço galvanizado deverão seguir as condições impostas pela norma quanto ao diâmetro nominal, rosca, diâmetro externo, afastamento na espessura da parede e massa aproximada. Apresentar superfícies externa e interna isentas de irregularidade, saliências, reentrâncias, e não devem ter bolhas ou vazios. Trazer marcados de forma bem visível e indelével a marca do fabricante, o diâmetro nominal ou referência de rosca, a classe e os dizeres: "eletroduto de aço galvanizado".

As luvas e curvas deverão ser do mesmo material do eletroduto correspondente.

**Referências:**

NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão.

NBR NM ISO 7-1:2000 - Rosca para tubos onde a junta de vedação sob pressão é feita pela rosca Parte 1: Dimensões, tolerâncias e designação.

## **QUADROS.**

### **3.11 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EMBUTIR EM PVC CB 12E - 80ª**

Os quadros elétricos serão de embutir, fabricado em chapa de aço, espessura mínima equivalente à nº 22 (MSG), com chassis em chapa de aço de mesma bitola e molduras e portas em chapa de aço nº 16 (MSG), com grau de proteção IP-54 .

O acabamento interno e externo das chapas deverá ser fosfatizado ou galvanizado e com pintura eletrostática à base de epóxi com esmerado acabamento final em estufa. Nas caixas o acabamento da caixa-base será efetuado por galvanização. Seu ponto de terra deverá ser duplo, um em cada lateral. Para maior número de ligações deverá ser montado um barramento de cobre sobre esse ponto.

As portas deverão ter abertura através de dobradiças. Deverão, ainda, permitir a inversão das portas, com abertura à direita ou à esquerda. Os equipamentos e componentes instalados no interior dos quadros deverão ser montados sobre bandejas removíveis.

Os quadros terão aparelhos metálicos ou de acrílico, que visam evitar o contato do usuário com as partes vivas da instalação. Os espelhos terão plaquetas de acrílico identificando os circuitos. Os espelhos metálicos serão providos de dobradiças e fechadura com chave, para facilitar a manutenção. Todos os condutores no interior dos quadros deverão ser identificados com anilhas plásticas numeradas.

Os barramentos serão de cobre eletrolítico de teor de pureza maior que 97%, pintados nas cores vermelha (fase R), amarela (fase S), violeta (fase T), azul claro (neutro) e verde (terra). Os pontos de ligação receberão tratamento à base de estanho ou prata. Montados sobre isoladores de epóxi ou premix, fixados por parafusos e arruelas zincados, de forma a assegurar-se perfeita isolação, e resistência aos esforços eletrodinâmicos, em caso de curto-circuito. As interligações entre barramentos serão dotadas de arruelas de pressão.

Na parte interna da tampa externa dos quadros deverá ser colocado um resumo de cargas, diagrama contendo informações quanto às proteções gerais e parciais, distribuição de fases e destino de cada circuito de circuitos.

A execução das instalações elétricas deverá ser elaborada atendendo as exigências do memorial e do projeto, do Regulamento de Instalações Consumidoras da Concessionária e das normas da ABNT.

#### **Referências:**

NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão.

### **3.12 Mureta para medição, dimensões 1,00x2,00x0,40m**

Será instalada mureta conforme composição de custo para locação dos equipamentos elétrico, a mureta deverá ser feita como descrito em planilha.

A execução das instalações elétricas deverá ser elaborada atendendo as exigências do memorial e do projeto, do Regulamento de Instalações Consumidoras da Concessionária e das normas da ABNT.

#### **Referências:**

NBR 15270-3 blocos cerâmicos para alv. estrut. e de vedação

NBR 7211 - Agregados para Concreto

NBR 5732 - Cimento Portland Comum – Especificação

## ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

Todos os materiais necessários para a execução da obra deverão obedecer às normas técnicas da ABNT aplicáveis, em suas últimas revisões.

## ENTREGA DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, com todas as instalações e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento e devidamente testados.

A obra deverá estar de acordo com a NBR 9050:2015, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e sanitários, destinados à acessibilidade de "pessoas portadoras de necessidades especiais".

Uma vistoria final da obra deverá ser feita pela **CONTRATADA**, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela **FISCALIZAÇÃO**. Será então, firmado o Termo de Entrega Provisório, de acordo com o Art. 73, inciso I, alínea a, da Lei Nº 8.666, de 21.jun.93 (atualizada pela Lei Nº 8.883, de 08.jun.94), onde deverão constar todas as pendências e/ou não conformidades verificadas na vistoria.

## PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Todas as imperfeições decorrentes da obra – por exemplo áreas cimentadas, áreas verdes, redes de energia, redes hidráulicas, redes de gases canalizados deverão ser corrigidas pela **CONTRATADA**, sem qualquer acréscimo a ser pago pela **CONTRATANTE**.

Goiania, abril de 2023.

CARLOS ALBERTO DIAS  
JUNIOR:28030866895

Assinado de forma digital por  
CARLOS ALBERTO DIAS  
JUNIOR:28030866895  
Dados: 2023.05.19 10:54:37 -03'00'

Responsável técnico